

Questões: formas de organização do Estado e da economia

1. (UNICAMP) Líder hegemônico da ordem mundial no século XX, os EUA, desde 1945, tornaram-se o principal pilar do sistema financeiro e bancário mundial e, desde 1971, com o fim do padrão dólar-ouro, instituído no Acordo de Bretton Woods (1944), ficou aberto o caminho para uma crescente circulação de dólares americanos no mundo. A emergência de novos polos de produção industrial no mundo e a perda de competitividade da produção americana implicaram um crescimento da dívida pública e privada norte-americana. O motor principal da crise sistêmica atual que afeta o conjunto do planeta encontra-se nos EUA. (Adaptado de GEAB - Global Europe Anticipation Bulletin, A crise actual explicada em mil palavras, nº. 17. Disponível em www.resistir.info/crise/geab_15set07.html. Acesso em 27/10/2010.)

- Constata-se que há vários anos a economia norte-americana vem perdendo dinamismo. Quais os principais fatores dessa perda de dinamismo?
- Qual o principal fator desencadeante da atual crise sistêmica que se aprofundou em 2008? Qual foi o efeito imediato da crise, no aspecto financeiro?

RESPOSTA:

a) (2 pontos)

Os EUA vêm apresentando certa perda de competitividade frente a outros centros econômicos (União Europeia e China, por exemplo): seu sistema educacional vivencia uma crise, que afeta a formação de recursos humanos; algumas infraestruturas produtivas estão deterioradas; sua economia apresenta dependência energética (o que provoca aumento de custos produtivos) e tem havido crescente endividamento da população e do governo (o que resulta em baixa poupança para investimentos); seus gastos militares são recorrentemente preponderantes em relação a tecnologias de uso comercial e a gastos sociais; e sua mão de obra é cara e relativamente menos competitiva.

b) (2 pontos)

O chamado estouro da bolha imobiliária (forte processo especulativo ou crise imobiliária) ocorrido no mercado norte-americano contagiou toda a economia mundial. Com a constatação de que as dívidas imobiliárias e demais eram impagáveis, houve uma repercussão econômica mundial, com a desvalorização de todos os ativos em dólares (as divisas, como títulos do tesouro, ações de empresas, patrimônios imobiliários, etc.), bem como a falência de empresas e bancos, gerando aumento de desemprego. Em muitos países houve a tentativa de contenção da crise por meio de aumento de

gastos públicos para intensificar investimentos e demanda.

2. (UNESP) Analise os textos e a charge.

O arsenal do neoliberalismo inclui o farto uso de neologismos que procuram destruir a perspectiva histórica dando novos nomes a velhos processos ou conferir respeito a pseudoconceitos. Surgem, assim, o pós-moderno, o desenvolvimento sustentável, os movimentos sociais urbanos, a exclusão social, os atores (sociais), as ongs, a globalização, o planejamento estratégico..., que procuram encobrir, ao invés de revelar, a natureza do capitalismo contemporâneo.



Certezas que não se desmancham no ar

Os efeitos sociais da atual crise capitalista são pouco mencionados, especialmente nos veículos de comunicação. Existe uma distorção ideológica nesses veículos e em muitas mensagens governamentais sobre a retomada econômica, mas secundarizando o principal problema aí existente: a hecatombe social sobre milhões de trabalhadores. Não é algo automático ou "natural" a retomada econômica e o retorno dos empregos. Depois do fim das crises econômicas, analisa a OIT, entre quatro a cinco anos são necessários para a recuperação dos empregos. (...) A história social parece-nos que sempre se repete no que se refere às crises capitalistas. Por isso, a pergunta é também histórica: quem vai pagar os custos sociais dessa crise.

Luiz Fernando da Silva (www.unesp.br/aci/debate Adaptado.)

Explicitite os princípios básicos do neoliberalismo e faça afirmações que o vinculem com a crise econômica global e o contexto brasileiro.

RESPOSTA: (retirada do Anglo Resolve)

O chamado pensamento neoliberal contemporâneo está assentado, desde o Consenso de Washington, em quatro pilares: 1. estabilização econômica, que implica rígido controle da inflação; 2. privatização de empresas estatais; 3. desregulamentação de mercados; e 4.

flexibilização de direitos trabalhistas. Tais princípios, que compõem o conceito do Estado Mínimo, orientaram políticas econômicas que, desde os anos 1980, facilitaram especulações financeiras nos mercados desregulados, provocaram instabilidades cambiais e enfraqueceram as estruturas sindicais — efeitos que contribuíram para a atual crise global.

No Brasil, as privatizações de estatais, as altas taxas de juros e a supervalorização do Real compuseram o quadro de comprometimento dos níveis de emprego e instabilidades nos mercados consumidor e financeiro, mas com impactos relativamente brandos.

3. (UFOP) *“No início do segundo semestre de 2008, o mundo capitalista conheceu uma séria crise financeira e econômica, iniciada nos EUA, em 2007. Os analistas econômicos, tanto do setor privado, como de governos de países e de organismos internacionais classificavam a crise como a de maior gravidade, após a intensificação do processo de globalização, a partir dos anos 1970.”*

(BRANCO, A. L. “A crise financeira e econômica de 2008”. Geografia & Espaço.)

Sobre esta crise são feitas as seguintes afirmativas:

I – afetou seriamente o consumo em função da diminuição da oferta de crédito para o financiamento de bens;

II – decorreu, principalmente, da expansão incontrolável da concessão de crédito para a compra de imóveis nos Estados Unidos;

III – reduziu a oferta de emprego nos mais diversos setores da economia, inclusive em países como o Brasil.

Assinale:

A) se somente as afirmativas I e II forem corretas;

B) se somente as afirmativas I e III forem corretas;

C) se somente as afirmativas II e III forem corretas;

D) se todas as afirmativas forem corretas;

E) se todas as afirmativas forem erradas.

RESPOSTA: D

4. Em quatro de novembro de 2008 o atual presidente dos Estados Unidos foi eleito, naquela que é considerada uma das mais disputadas eleições de todos os tempos. A derrota do Partido Republicano encerrou a chamada Era Bush, que apresentou como suas características, EXCETO:

A) a realização de duas desastrosas intervenções militares, no Iraque e no Afeganistão;

B) o agravamento da crise econômica, por muitos considerada a maior desde 1929;

C) uma mudança substancial nas questões relativas à segurança nacional após a ocorrência dos atentados de setembro de 2001;

D) um conturbado relacionamento com a Venezuela, cujo presidente, Hugo Chávez, foi um crítico feroz da administração norte-americana;

E) a tentativa de colaborar de forma efetiva com as questões ambientais, assinando depois de inúmeras discussões o Protocolo de Kioto.

RESPOSTA: E

5. *“A crise mundial catalisou discursos e iniciativas que, há poucos anos, teriam sido tachados de retrógrados. O protecionismo comercial e financeiro para a preservação de empregos em Estados Nacionais, voltou a pauta, com o inevitável fortalecimento de comportamentos xenófobos. Vozes a favor do protecionismo econômico são um forte subproduto dos tempos bicudos. Por pouco a heterodoxia não venceu o neoliberalismo nos Estados Unidos. No pacote que pode atingir 1 trilhão de dólares, aprovado pela Câmara dos Representantes na quarta-feira 28 de janeiro, há um artigo denominado Buy American (Compre produtos americanos), que causou rebuliço nos parceiros comerciais.”*

(PINHEIRO, Márcia. Desglobalização. Carta na Escola. São Paulo, Abril 2009 – Edição No 35, Nosso Mundo, pp. 28 e 29)

Com base no texto acima sobre o protecionismo, antes combatido pelos países globalizadores, que vira arma de defesa diante da crise mundial, pode-se afirmar que:

I – Quando o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, falou em “comprar produtos norte-americanos”, significa incentivar as empresas norte-americanas a “não exportarem empregos”, isto é, que invistam no país, empregando trabalhadores norte-americanos deixando de se aproveitar dos salários muito mais baixos em outros países, o que torna seus produtos mais baratos e competitivos.

II – Com reações voltadas diretamente contra trabalhadores imigrantes, a Europa, um continente traumatizado pelos conflitos nacionais, voltou a ser cenário de reivindicações protecionistas, inclusive por parte de sindicatos, buscando reservar os empregos prioritariamente para os trabalhadores nacionais.

III – Um retorno ao que foi a economia internacional antes do neoliberalismo é impossível. O grau de abertura das economias e a internacionalização dos capitais, com empresas mundiais dominando a economia globalizada, além dos Estados nacionais permissivos – tudo dificulta um recrudescimento do protecionismo.

De acordo com o exposto acima, assinale a opção correta:

(A) I e II estão corretas.

(B) II e III estão corretas.

(C) I, II e III estão corretas.

(D) Apenas I está correta.

(E) Apenas II está correta.

RESPOSTA: C

6. (FGV) A crise financeira de 2008/2009 teve efeitos profundos sobre a economia mundial. Sobre as

consequências dessa crise no plano multilateral, assinale a alternativa correta.

A) A criação do G-20 financeiro, um fórum que busca promover a estabilidade financeira global.

B) O reforço do Consenso de Washington, uma vez que a crise teve efeitos menos graves em países que adotaram o receituário neoliberal.

C) A adoção de políticas de estímulo fiscal e de regulação sobre as transações financeiras, que revelam o esmaecimento do papel dos Estados na gestão da crise.

D) A comprovação de que o mercado é o mecanismo mais importante de alocação eficiente de recursos para crescimento econômico e salvaguarda em crises mundiais.

E) O início das negociações em torno de um novo quadro de regulação que torne menos vulnerável o setor bancário, conhecido como Basileia III.

RESPOSTA: E

7. (UERJ) A crise financeira que se intensificou no mundo a partir do mês de outubro de 2008 colocou em xeque as políticas neoliberais, adotadas por muitos países a partir da década de 1980.

A principal crítica ao neoliberalismo, como causador dessa crise, está relacionada com:

(A) diminuição das garantias trabalhistas

(B) estímulo à competição entre as empresas

(C) reforço da livre circulação de mercadorias

(D) redução da regulação estatal da economia

Alternativa correta: (D)

Comentário da questão:

A doutrina econômica neoliberal ou neoclássica é pautada na concepção geral de que o mercado é autorregulável, o que resulta na convicção de que a ação do Estado como regulador da economia deve ser minimizada. É justamente a influência desse aspecto da doutrina sobre as políticas de regulação dos mercados financeiros e imobiliários que foi apontada como a causa principal da crise iniciada em 2008. Para os críticos, a reduzida regulação estatal provocou desequilíbrios que só puderam ser identificados quando já era tarde demais para que as ações do Estado fossem capazes de evitar as suas piores consequências.

Percentual de acertos: 56,17%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

8. (UERJ) O nível de concentração de renda em uma sociedade capitalista relaciona-se com as doutrinas econômicas que fundamentam as ações do Estado. Observe, no gráfico abaixo, a variação da participação da população que constitui o 1% mais rico na renda total nos Estados Unidos.



Nos Estados Unidos, as doutrinas que predominaram na orientação das políticas públicas nos períodos de 1930 a 1980 e de 1980 a 2009 foram, respectivamente:

(A) liberalismo – estatismo

(B) estruturalismo – classicismo

(C) fisiocratismo – institucionalismo

(D) keynesianismo – neoliberalismo

Alternativa correta: (D)

Eixo interdisciplinar: Economia, Trabalho e Tecnologia

Item do programa: Agentes econômicos do capitalismo e a organização do espaço

Subitem do programa: Estado, planejamento e regulação da economia

Objetivo: Discriminar doutrinas orientadoras da política econômica norte-americana no século XX.

Comentário da questão:

Nos últimos oitenta anos, tem-se assistido ao embate entre duas grandes doutrinas da teoria econômica: a dos liberais ou neoclássicos, que advogam um grau reduzido de intervenção do Estado sobre a vida econômica e social, e a dos keynesianos (com todas as correntes dele derivadas), que defendem o Estado regulador, inclusive no campo da proteção social ao trabalhador. A leitura do gráfico permite associar o nível de concentração de renda ao predomínio de cada uma dessas doutrinas na orientação das políticas públicas norte-americanas. No período de 1930 a 1980, verifica-se a melhoria da distribuição da riqueza no país, momento que coincide com as políticas de linha keynesiana do New Deal, de Roosevelt, a partir de 1933. Já a fase de reversão dessa tendência é iniciada em 1980, com a ascensão de Ronald Reagan à presidência, dando início a sequência de políticas de linha neoliberal que predominaram nas últimas décadas, cuja única exceção foi o governo democrata de Bill Clinton.

Percentual de acertos: 67,48%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

9. (UEL) A sociedade de consumo mantém uma correlação com o neoliberalismo, que amplia o espaço

privado, restringe o espaço público e transforma os direitos sociais em serviços demarcados pelo mercado. Sobre essa dinâmica, considere as afirmativas a seguir.

I. Na lógica neoliberal do mercado, a busca do sucesso, a qualquer preço, pelo indivíduo e a volatilidade do sistema econômico-financeiro geram fatores de insegurança social.

II. O planeta foi transformado em uma unidade de operações das corporações financeiras, sendo a fragmentação e a dispersão socioeconômica consideradas como natural e positiva.

III. Os valores sociais constituídos no seio das comunidades tradicionais são respeitados por indivíduos egocentros, portadores dos valores essenciais do neoliberalismo.

IV. A democracia encontra-se prestigiada pela capacidade dos cidadãos de vender os direitos conquistados como serviços.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: a

Justificativa

I. Correta. Uma das faces da globalização é a realização dos sucessos individuais, dentro e fora das corporações, o que acentua o consumo de bens não necessários. Por outro lado, o sistema financeiro internacional sofre reiteradas crises, provocadas, entre outros motivos, pelas transferências de capitais e lucros para as sedes das empresas transnacionais ou para os grandes conglomerados econômicos, tornando porosas as economias periféricas, que sofrem mais os efeitos dessas crises.

II. Correta. A globalização implica em uma lógica que transforma o mundo em mercados de capitais interdependentes, globalmente integrados, aumentando sua velocidade, seu volume e sua complexidade, daí a necessidade da fragmentação dos mercados em nichos, para a produção de itens de bens de consumo (uma região produz matéria-prima, outra produz peças e acessórios, outra se encarrega da montagem e outra ainda ocupa-se da inserção do produto no mercado) e para o consumo desses bens.

III. Incorreta. Uma das características do neoliberalismo no processo de globalização é a homogeneização ou massificação dos valores ocidentais, tidos como universais, o que coloca em risco as culturas chamadas tradicionais, que incessantemente sentem os influxos das necessidades criadas pelo capitalismo, resistindo ou não a eles.

IV. Incorreta. O que caracteriza a democracia não é a capacidade de consumo, tampouco a inserção da lógica

do mercado nos direitos conquistados; a democracia implica na participação política do cidadão, no funcionamento seguro e independente dos poderes e na igualdade ante a lei.

10. (UEL) Leia o texto a seguir:

Os mercados podem escolher seus pobres em circuitos ampliados; o catálogo se enriquece, porque ali, agora, existem pobres pobres e pobres ricos. E existem também – sempre se descobre – pobres ainda mais pobres, menos difíceis, menos “exigentes”. Nada exigentes. Saldos fantásticos. Promoções por todo o lado. O trabalho pode não custar nada quando se sabe viajar. Outra vantagem: a escolha desses pobres, desses pobres pobres, empobrecerá os pobres ricos que, ficando mais pobres, próximos dos pobres pobres, serão por sua vez menos exigentes. Que bela época! (FORRESTER, V. O Horror econômico, Trad. Álvaro Lorencini, São Paulo: UNESP, 1997, pp.101.)

Baseado no texto e nos conhecimentos sobre o tema neoliberalismo e globalização, considere as afirmativas:

I. O processo de globalização empresarial pode escolher além das fronteiras nacionais, locais em que o trabalho possa ser apropriado com custos ínfimos.

II. Os pobres ricos são menos exigentes no mercado de trabalho, por conta das promoções que atingem o seu potencial de consumo.

III. Os fantásticos saldos para a contratação de trabalho nesta bela época são realizados pelo catálogo ampliado da possibilidade de contratação dos pobres no mercado.

IV. A disputa de emprego no mundo do trabalho mundial pode tornar os pobres ricos mais pobres, se o mercado souber viajar em busca das promoções.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

Alternativa correta: e

11. (UEL) É comum ouvir avaliações sobre a década de 1990 da economia brasileira como tendo sido regida pelas idéias do neoliberalismo. Nessas análises, o neoliberalismo é entendido como uma teoria econômica baseada na crença de que o crescimento e a modernização da economia derivam de uma redução da intervenção do Estado na vida social e da garantia do livre funcionamento do mercado.

Sobre a aplicação, na prática, do modelo neoliberal no Brasil dos anos 1990, é correto afirmar que houve:

- a) fortalecimento do processo de estatização dos serviços sociais e enfraquecimento do terceiro setor, sobretudo das ONGs (Organizações Não-Governamentais).

- b) adoção do nacionalismo econômico em favor da indústria do país e do comércio interno.
- c) êxito na implementação de políticas estatais de garantia do pleno emprego.
- d) adoção de medidas estatais de estímulo à sindicalização dos trabalhadores.
- e) abertura da economia brasileira para o mercado internacional e privatização de empresas estatais.

Alternativa correta: e

12. (UNICAMP) Em uma entrevista aos Cadernos do Terceiro Mundo (Edição Especial, nº 200), Adolfo Sánchez Vásquez, professor da Universidade Autônoma do México, faz referência a duas formas de política econômica adotadas pelo Estado capitalista moderno. Segundo ele, o neoliberalismo considera que o Estado deve ser mínimo e o mercado, máximo. No entanto, para desempenhar uma adequada função social, a cultura, a arte, o meio ambiente e o bem estar social não podem estar sujeitos às leis de mercado e exigem a ação do Estado.

- a) Quais são as duas formas de política a que o entrevistado faz referência?
- b) Dê as características dessas políticas a partir dos elementos contidos no texto.

Comentário da UNICAMP:

O tema desta questão, importante e bastante atual, é muito adequado para a prova de primeira fase. Não exige nenhum conhecimento mais específico, traz informações relevantes no texto apresentado no enunciado, o que pode auxiliar o candidato na elaboração da resposta. Na verdade, o vestibulando mais atento encontra no enunciado a resposta do item a: neoliberalismo e política (ou estado) do bem-estar social, ou estado intervencionista. A palavra neoliberalismo está explícita no texto. A resposta correta deste item permitia ao vestibulando obter 2 pontos. No entanto, cerca de 71% dos candidatos não sabem a resposta e não conseguem identificá-la no texto apresentado (8% deixam a resposta em branco, 27% tiram zero e 1% obtêm nota 1, pois conseguem apenas extrair do enunciado o termo neoliberalismo).

Para conseguir os 3 pontos do segundo item, o candidato deveria apresentar as características do estado neoliberal e do estado do bem-estar social. Apenas 4% dos candidatos conseguem responder este item razoavelmente bem (3% deles obtendo nota 4 e apenas 1% nota 5). Este quadro faz com que a média desta questão seja a mais baixa da primeira fase: 1,01. É preocupante, pois é necessário saber entender o mundo, o país, a sociedade em que se vive. Um dos objetivos do Vestibular da Unicamp é selecionar alunos que sejam capazes de interpretar dados e fatos (vide manual do candidato), que possam intervir na realidade

na qual estão inseridos. Para isso vocês têm que conhecê-la, têm que analisá-la.

Gostaríamos de salientar que este tema não é específico da Geografia. Aliás a prova de Primeira Fase tem como proposta apresentar os conteúdos de forma interdisciplinar. Em História, tais conteúdos também são abordados. Além disso, por serem de extrema atualidade, estão diariamente nos noticiários da imprensa falada e escrita. A todo momento, este ou aquele chefe de governo - inclusive o brasileiro - é chamado de neoliberal, por estar realizando privatizações de empresas estatais, por estar flexibilizando as normas, as taxas, isto é, por estar desregulamentando a economia, por estar investindo menos nos setores sociais. A política do bem-estar social de alguns dos estados capitalistas modernos é o oposto disso. Caracteriza-se por um certo controle e planejamento do processo econômico, com investimento na área social. O Estado intervém na economia para viabilizar a produção e prevenir as crises, bem como assegurar investimentos na área social (educação, transportes públicos, cultura, lazer...). Com relação à questão ambiental o Estado pode intervir, restringindo, minimizando ou impedindo os impactos ambientais provocados pelas empresas que, na ânsia de aumentar a lucratividade, atuam de forma devastadora sobre o meio ambiente. Por isto consideramos grave que este tema, que afeta o seu cotidiano e o de todos a sua volta, tenha tido a média mais baixa da prova de Primeira Fase do Vestibular da Unicamp.

13. (IBMEC) “A atitude de Alan Greenspan, presidente do Federal Reserve (FED), diante do novo paradigma tem sido difícil de discernir. Greenspan parece ter ficado em cima do muro. Quando ele observou uma ‘exuberância irracional’ entre os investidores em dezembro de 1996, o mercado acionário sofreu queda de 2,5%. Em outras ocasiões ele negou que o ciclo econômico havia sido revogado e aventou a possibilidade de as ações estarem sendo cotadas a um preço excessivo. Entretanto, quando lhe pediram que explicasse o longo período de crescimento econômico, Greenspan recorreu a argumentos baseados no novo paradigma, afirmando que a tecnologia da informação havia ‘aumentado a estabilidade das operações econômicas’ e que os EUA estavam marchando ‘além da história’. (...) Ao contrário de seus predecessores dos anos 1920, Greenspan não viu necessidade de conter o aumento da especulação com elevações das taxas de juros ou alertas severos.”

Edward Chancellor. Salve-se quem puder. Uma história da especulação financeira. São Paulo: Cia. Das Letras, 2001, p. 272-273

Sobre a aproximação, feita pelo texto, entre a economia norte americana das décadas de 20 e 90 do século passado é correto afirmar que:

- a) nas duas ocasiões, os anos finais foram marcados pela superação de crises no mercado financeiro.
- b) as duas décadas foram caracterizadas por excesso de euforia nos mercados acionários seguido por períodos de desaceleração econômica.
- c) o crescimento da década de 20 foi baseado em aumento real da produção, enquanto nos anos 90 foi apenas ligado à especulação.
- d) as duas décadas são classificadas como os piores períodos da economia em toda a história do capitalismo.
- e) a crise da década de 20 é considerada de curto alcance se comparada com a abrangência da quebra do mercado acionário em 1999.

Alternativa correta: b

14. (IBMEC) A chegada da grande crise do modelo econômico do pós-guerra, em 1973, quando todo o mundo capitalista avançado caiu numa longa e profunda recessão, combinando, pela primeira vez, baixas taxas de crescimento com altas taxas de inflação, mudou tudo. A partir daí as idéias neoliberais passaram a ganhar terreno.

Perry Anderson. Balanço do neoliberalismo. in: <http://www.brasildefato.com.br>

Entre os motivos que precipitaram o advento daquilo que o autor chama de "idéias neoliberais" está:

- a) o avanço da inflação em países centrais combinado com o crescimento do emprego, resultando em grave crise social.
- b) a crise do modelo de Estado do bem estar social, de forte inspiração keynesiana, que vigorou após a Segunda Grande Guerra.
- c) as dificuldades econômicas vividas pelos países do então terceiro-mundo, principalmente nos anos iniciais da década de 1970.
- d) a transição dos antigos países socialistas ao capitalismo, amparados pelo modelo hegemônico norte-americano.
- e) a expansão dos ideais e governos autoritários que caracterizaram a América Latina durante as décadas de 1970 e 80.

15. (FGV) EUA criam ajuda de US\$ 200 Bi. A imobiliárias Gigantes de mercado estão sob intervenção federal, por tempo indeterminado, e já funcionam como se fossem estatais. (Folha de S.Paulo, 08/09/2008)

Sobre essa manchete e outras que têm sido divulgadas pela imprensa mundial e brasileira, são feitas as seguintes afirmações:

- I. um dos maiores defensores do neoliberalismo e do livre mercado acaba de negar seus princípios fundamentais;
- II. a regulação do mercado financeiro é uma forma ativa de proteger o sistema capitalista da possibilidade de um novo crack;

III. a intervenção estatal nada mais é do que a manutenção do princípio neoliberal de concentrar a atuação do Estado em setores estratégicos do mercado. Está correto somente o que se afirma em:

- a) I.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II.
- e) II e III.

Alternativa correta: b